

Histórico

Dracena, cujo nome nasceu de um concurso lançado pelos seus fundadores, Irio Spinardi, João Vandramini, Virgílio e Florêncio Fioravanti, na cidade de Tupã, significa a designação de uma planta ornamental, da família das liliáceas, com folhas verdes e amarelas.

Em 08 de dezembro de 1945, foi lançada a pedra fundamental, em cerimônia que contou com grande número de interessados, numa gleba de 300 alqueires, adquirida em setembro do mesmo ano.

Planejada a cidade, foi construído um hotel num prédio de dois pavimentos, que constituiu o povoamento, enquanto a gleba era subdividida em pequenas propriedades, proporcionando melhores oportunidades de aquisição.

A construção de moderna estação rodoviária e o maior número de casas trouxe um progresso rápido para Dracena, que em dezembro de 1948 passou a Distrito de Paz e em dezembro de 1953, elevada a município, sendo hoje constituído dos distritos de Jamaica e Jaciporã.

Seu território atualmente abrange as terras entre o rio do Peixe e os ribeirões Cainganga e Nova Palmeira.

Gentílico: dracense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Dracena, por lei nº 233, de 24-12-1948, desmembrado do município de Gracianópolis (atual Tupi Paulista). Constituído de 3 distritos: Dracena, Jaciporã e Ouro Verde. Todos criados pela lei acima citada. Instalado em 04-04-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Dracena, Jaciporã e Ouro Verde.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Dracena o distrito de Ouro Verde. Elevado à categoria de município. Sob a mesma lei é criado o distrito de Jamaica, com terra desmembrada do distrito de Ouro Verde e anexado ao município de Dracena.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Dracena, Jaciporã e Jamaica.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.